



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

ACTA Nº2

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DE BORBA

REALIZADA NO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 2009

----- Aos vinte nove dias do mês de Dezembro de dois mil e nove, no Salão Nobre dos Paços do Município de Borba, reuniu pelas 20.45 horas, em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Período Antes da Ordem do dia

PONTO UM PONTO UM: Leitura do Expediente

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autárquica

PONTO DOIS: Período para intervenção do público

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta nº28 da Sessão Extraordinária de 26 de Agosto de 2009.

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Análise conducente à aprovação da acta nº29 da Sessão Ordinária de 29 de Setembro de 2009.

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Análise conducente à aprovação da acta nº1 da Sessão Ordinária de 31 de Outubro de 2009.

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Delegação de Competências da Câmara para as Juntas de Freguesia.

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Fixação do limite para execução de obras por administração directa.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

PONTO TRÊS PONTO SEIS: Documentos Previsionais

a) Orçamento para o ano de 2010;

b) Grandes Opções do Plano para o ano de 2010;

PONTO TRÊS PONTO SETE: Aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2010.

PONTO TRÊS PONTO OITO: Contratação de Empréstimo a curto prazo para ocorrer a dificuldades de tesouraria no ano de 2010.

PONTO TRÊS PONTO NOVE: Proposta de alteração ao Regulamento das Feiras do Município de Borba.

PONTO TRÊS PONTO DEZ: Taxa Municipal de Direitos de Passagem.

PONTO TRÊS PONTO ONZE: Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia, para integrar o Conselho Municipal de Educação.

PONTO TRÊS PONTO DOZE: Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia, para integrar a Assembleia Distrital.

PONTO TRÊS PONTO TREZE: Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia, para o Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna Municipal.

PONTO TRÊS PONTO CATORZE: Eleição dos representantes da Assembleia Municipal para a Assembleia Intermunicipal da CIMAC (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central).

PONTO TRÊS PONTO QUINZE: Eleição de um representante da Assembleia Municipal para a constituição do Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central I.

PONTO TRÊS PONTO DEZASEIS: Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para constituir a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios.

PONTO TRÊS PONTO DEZASETE: Eleição e Fixação do número de Presidentes de Junta de Freguesia para constituir o Conselho Municipal de Segurança.

PONTO TRÊS PONTO DEZOITO: Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt

E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

----- Tendo presente o nº 1 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro se lavra a presente acta: -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** procedeu à abertura da sessão e ordenou realizar a chamada, verificando-se a presença dos Membros, Jerónimo João Pereira Cavaco, Carlos Manuel de Almeida Cabral, Benjamim António Ferreira Espiguinha, António José Moura Proença, Augusto Manuel Bilro Guégués, Nelson Joaquim Gomes Gato, Rogério Manuel Pereira Pécurto, Sérgio João Pécurto Gazimba, Joaquim Manuel Ganito Trincheiras, Maria João Barroso Lopes Cavaco, Ondina Maria Ganito Giga, Celso Miguel Lopes Ramalho, António José Lopes Anselmo, Amélia da Conceição da Silveira Bilro, José António Carapeto Dias, Edgar Manuel Varjola Liliu. -----

----- Verificou-se a ausência dos Membros, Francisco José Ramalho Mendes, que justificou a sua falta (**anexo 1**), e foi substituído pelo Senhor Roberto Carlos Vagante Ganito, Maria Filipa Martins de Almeida, que justificou a sua falta (**anexo 2**), e foi substituída pelo Senhor António Joaquim Moura Lopes, Manuel Filipe Liliu Prates, que justificou a sua falta (**anexo 3**), e foi substituído pela Senhora Françoise de Cortes Emery.-----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** devido a existirem várias substituições, pediu que se procedesse à tomada de posse dos membros substitutos. -----

PONTO UM: Período Antes da Ordem do Dia

PONTO UM PONTO UM: Leitura do Expediente

----- **O Membro Ondina Maria Giga (2º Secretário)** informou que nada de relevante havia a assinalar, no entanto, e como é habitual, as pastas da correspondência estavam presentes para quem as quisesse consultar. -----

----- **O Membro Sérgio Gazimba :** pediu as pastas da correspondência para consultar. -----

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia

----- **O Membro Maria João Lopes Cavaco:** cumprimentou todos os presentes, disse que a Decoração de Natal estava fantástica, que dignificava bastante a nossa Cidade. Sei que este trabalho foi feito ao longo dum ano, por uma pessoa. Disse que é pena que as pessoas não saibam preservar o que foi feito, nem valorizem o trabalho dos outros. O vandalismo é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

censurável, é punido. Disse que é lamentável e deplorável, os actos de vandalismo praticados contra as figuras expostas pela cidade. Disse que queria dar o seu voto de apreço à Câmara Municipal por ter insistido nesta Decoração Natalícia, que tanto embeleza a nossa Cidade. -----

PONTO DOIS: Período para a intervenção do público

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** dado não existir público presente, passamos ao ponto seguinte. -----

PONTO TRÊS: Período da Ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta nº28, da Sessão Extraordinária de 26 de Agosto de 2009.

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** colocou à votação a acta nº 28 da Sessão Extraordinária de 26 de Agosto de 2009, tendo a mesma sido aprovada com 11 abstenções, 7 votos a favor e 1 voto contra. -----

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Análise conducente à aprovação da acta nº 29, da Sessão Ordinária de 29 de Setembro de 2009.

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** colocou à votação a acta nº 29 da Sessão Ordinária de 29 de Setembro de 2009, tendo a mesma sido aprovada com 9 abstenções, 8 votos a favor e 2 votos contra. -----

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Análise conducente à aprovação da acta nº1, da Sessão Ordinária de 31 de Outubro de 2009.

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** colocou à votação a acta nº 1, da Sessão Ordinária de 31 de Outubro de 2009, tendo a mesma sido aprovada com 18 votos a favor e 1 abstenção. -----

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Delegação de Competências da Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia.

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** cumprimentou todos os presentes, disse que era a primeira vez, que esta Assembleia se reunia para tratar de assuntos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

directamente relacionados com a actividade do concelho. Deu as boas vindas à nova equipa, e disse que estava ali para trabalhar em conjunto com todos eles. Em relação ao que foi aprovado na Câmara referente à delegação de competência, é aquilo que está previsto em termos de lei, na delegação de competências para as Juntas de Freguesia. Disse que a Câmara está em negociações com as Juntas de Freguesia, para saber quais as competências que serão atribuídas a umas Juntas e a outras, o que não invalida que possam depois ser alteradas. Disse que tinham optado por trazer o pedido à assembleia para que sejam aprovadas todas estas descentralizações. O que está aqui no pedido trazido à assembleia, não é mais nem menos do que o que a lei permite que seja descentralizado. -----

----- **O Membro Nelson Gato:** cumprimentou todos os presentes, disse que gostaria de ouvir os Presidentes das Juntas de Freguesia em relação ao que lhes está a ser confiado, para desenvolverem, ao longo deste período. -----

----- **O Membro António Anselmo (Presidente Junta Matriz):** cumprimentou todos os presentes, disse que havia Juntas de Freguesia com algum dinheiro, e outras com menos dinheiro. Disse que para que as descentralizações funcionassem teria de haver um bom diálogo entre a Câmara e as Juntas de Freguesia. A Câmara está sempre por cima da Juntas, tem poder, tem dinheiro. Uma Junta de Freguesia é uma autarquia, a Câmara Municipal é outra autarquia, trabalha-se de igual para igual. Disse que o que poderiam fazer em função da população dependia do dinheiro que o estado lhe disponibilizasse. Em termos legais não é fácil dividir o que é função da Câmara e o que é função da Junta. Disse que as Juntas de Freguesia têm de saber utilizar bem o dinheiro que a Câmara lhe disponibiliza. Disse que queria condições da Câmara, queria um trabalho em comum, para que se desenvolva um bom trabalho, em prol da população de Borba. -----

----- **O Membro Moura Lopes:** disse que as Juntas de Freguesia são diversificadas, logo os protocolos também o devem ser. Esta descentralização deve ter como objectivo a prestação de melhores serviços às populações por parte das Juntas de Freguesia. -----

----- **O Membro Amélia Bilro (Presidente Junta S. Bartolomeu):** cumprimentou todos os presentes, como presidente da Junta de Freguesia de S. Bartolomeu, quero dizer-vos que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

quero colaborar com o município. Os Presidentes das Juntas de Freguesia já reuniram e vão voltar a reunir-se com o Senhor Presidente da Câmara. Disse que os Presidentes de Junta, estavam abertos para qualquer intervenção, que tenham que ter, a nível de descentralização, seja ela em que lugar for. -----

----- **O Membro Augusto Guégués:** cumprimentou todos os presentes, disse não querer interferir muito no papel das Juntas. A descentralização para as Freguesias é já uma velha questão. Disse que a Câmara deveria fazer um levantamento da área de cada Junta de Freguesia. Cada uma tem particularidades diferentes em relação à outra, em termos de arruamentos, infra-estruturas, áreas. Referiu existirem 3 factores muito importantes que são: área, equipamentos, meios (recursos humanos) que cada Junta de Freguesia tem, e depois o financiamento para cada uma delas. Por vezes, não vale a pena estar a descentralizar recursos humanos, quando não há meios, ou estar a descentralizar determinado tipo de intervenções, quando de facto não existem esses recursos. Tem de saber sempre descentralizar o quê? E em função do quê? Disse que a Câmara deveria ver primeiro o que será possível descentralizar para as Juntas? Quais as capacidades que cada Junta de Freguesia tem em receber as funções que lhe são atribuídas, através da descentralização. ----

----- **O Membro Carlos Cabral:** cumprimentou todos os presentes, disse pensar não ser a altura de discutir as descentralizações para as Juntas de Freguesia. O que nós temos presente é uma proposta, aprovada por unanimidade pelo executivo da Câmara, que põe o universo total do que é legal transferir. Disse que isto depois passa por o quê? As Juntas apresentarem ao executivo o seu plano de actividades e construir um protocolo de descentralização face às características de cada uma. Depois desses protocolos de descentralização estarem executados, eu penso que a Assembleia Municipal pode então discutir. Neste momento é abrir o máximo possível, para com cada uma negociar, nas suas condições e no seu plano de actividade, e aí, disse estar de acordo com o senhor António Anselmo. As Juntas são autarquias, têm que ter o seu plano de actividades. Os senhores presidentes de cada Junta, sabem o que cada Junta pode ou não pode fazer. Disse pensar que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

a proposta é correcta ao abrir a totalidade das questões. Serão agora os protocolos de descentralização que resolverão as questões. -----

----- **O Membro José Dias (Presidente da Junta Freguesia Orada):** cumprimentou todos os presentes, disse que a Câmara e as Juntas deveriam fazer um levantamento das necessidades da população, e dentro das possibilidades que existem, em colaboração uns com outros, satisfazerem as necessidades da mesma. -----

----- **O Membro Edgar Liliu (Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos):** cumprimentou todos os presentes. A Junta de Freguesia de Rio de Moinhos está a debruçar-se sobre este assunto. Disse que juntamente com a Câmara, de certo que se irá optar pelas melhores soluções para a Freguesia de Rio de Moinhos. -----

----- **O Membro António Anselmo:** disse que estava satisfeito com a intervenção de todos os membros em relação a este assunto. É assim que as coisas devem ser feitas. A falar é que as pessoas se entendem. Disse que Borba tem 4 freguesias vivas e que os seus presidentes estão prontos, dentro das suas possibilidades a melhorar as condições das suas populações. –

----- **O Membro Sérgio Gazimba:** disse que a nível de competências está bem definido na lei. Não existem dúvidas nenhuma em relação ao que a Câmara ou a Junta têm de fazer. Eu acho que as Juntas vão sempre pedir mais. Elas são o símbolo político mais próximo das populações. Isto verifica-se mais nas freguesias rurais. Disse que se têm de criar mecanismos para que a delegação de competências resulte. As Juntas de Freguesia têm de começar a entender que não podem ser os subservientes da nação. Têm que apresentar propostas e planos de actividade e debatê-los. E a Câmara também tem de ter mecanismos de avaliação do trabalho, desenvolvidos por elas. Disse que tem de se ter em conta, na delegação de competências e verbas, a composição de cada Junta, pois elas são diferentes. –

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** referiu que esta questão dos protocolos com as Juntas de Freguesia é uma questão que já anda a ser discutida há 8 anos. Disse que a Câmara não tem que querer que a Junta faça! Somos autarquias diferentes, estamos cá para colaborar uns com os outros para um melhor serviço às populações. Não quer dizer que uma pequena Junta não possa até ter mais actividade que outra maior: isso depende das equipas,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

do plano de actividades. Disse que com certeza iriam encontrar as melhores soluções. Estamos conscientes de que as Juntas de Freguesia são aquelas autarquias que estão mais próximas dos cidadãos, que melhor podem resolver determinado tipo de problema. Disse que, por vezes o mais importante não é o dinheiro; por vezes, a colaboração que existe a determinados níveis é mais importante. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições colocou o documentação à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Fixação do limite para execução de obras por administração directa.

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que em termos de combate à crise são as Câmaras que estão mais próximas dos cidadãos. São elas, por vezes, quem mais rapidamente pode combater e resolver da melhor forma problemas a mais baixo custo, problemas que afligem directamente as populações. Disse que tinha uma posição bastante crítica relativamente às obras por administração directa, no actual QREN, o qual não permite que as Câmaras executem obras por administração directa. Disse pensar ser essa uma das formas de combate à tão falada crise. Disse que a proposta que foi apresentada à Câmara, e a qual foi aprovada por unanimidade, tem que ver com o limite máximo que a Câmara pode executar obras por administração directa, não significa que as vá executar! O que nós pretendemos é que a Assembleia nos permita fixar este valor (setecentos e cinquenta mil euros), para a execução de obras por administração directa, no caso de as coisas mudarem e nós possamos vir a executá-las. -----

----- **O Membro Moura Lopes:** disse que a CDU sempre tinha estado de acordo com administração directa. Pensamos que isto pode ser um bom contributo para combater a crise no nosso concelho, as obras por administração directa. Disse pensarem sugerir à Câmara que, junto das entidades oficiais, envide esforços no sentido de o QREN autorizar mais as obras por administração directa. Disse terem uma preocupação no meio disto; pensam que como o parque de máquinas não tem sido muito utilizado receiam que algumas máquinas já estejam em dificuldades. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt

E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

----- **O Membro Augusto Guégués:** referiu que nós sabemos perfeitamente, com esta história do neoliberalismo, para onde o QREN está virado! Para as obras por adjudicação para o privado. Disse que o concelho de Borba viveu durante muitos anos na base da administração directa; é bom que nós não esqueçamos um pouco isto. Disse que muitos dos recursos e do equipamento da Câmara de Borba provêm ainda dessa concepção. Disse pensar que deveríamos passar para uma fase nem tanto liberalismo, nem tanta socialização, mas como a câmara de Borba, efectivamente, ainda tem um número de operários significativos, tem toda uma estrutura montada e seria muito errado não ter em consideração as obras por administração directa. Penso que elas fazem todo o sentido. Disse que nestes últimos anos tem havido pouca administração directa. Por vezes a autarquia, até se deve confrontar com esta situação porque, por um lado, tem mão-de-obra, recursos, e por outro, tem pouca receita de capital para fazer face a esses recursos. Disse fazer todo o sentido, o montante enunciado, do limite para execução de obras por administração directa. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que esta é uma preocupação do executivo. Temos tido muita gente desempregada a pedir ajuda à Câmara Municipal de Borba. Felizmente que o concelho de Borba não é daqueles que mais tem sido assolado. As autarquias cada vez, têm menos dinheiro disponibilizado pelo governo. Temos assistido muitas vezes a muitas descentralizações, o que fazemos, fazemo-lo bem, poupamos muito dinheiro e em determinadas situações querem-nos cortar as verbas porque nós gastamos menos. Disse que é com algum orgulho que diz que existem obras por administração directa feitas pela câmara, ou pelo menos, com recursos à administração directa, bem executadas. Deu como exemplo o mercado municipal e a recuperação de dois caminhos. Nós temos possibilidade de competir com outras empresas privadas, só que não nos deixam. Disse que a câmara teria todo o gosto em fazer obras por administração directa, só que não são elegíveis. Mas podemos fazê-las, se entendermos, mas temos a certeza que não vai haver quadro de fundos comunitários para apoiar esse tipo de obras. Em relação ao parque de máquinas, ele não foi nem pode ser renovado, porque no fundo acaba por não ser rentável. Se houvesse, da parte dos órgãos governamentais, incentivos no sentido de que nós



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

podéssemos adquirir determinado tipo de equipamentos para realizarmos determinado tipo de obras, isso seria bom para nós. Disse que neste momento tinham possibilidades de fazer obras, só que não as podem fazer porque depois não são subsidiadas. Algumas fá-las-íamos, de certeza bem, e mais rápidas que determinadas empresas privadas. -----

----- **O Membro Carlos Cabral:** perguntou ao senhor presidente da Câmara Municipal se as empresas municipais também estavam fora do QREN nas obras de administração directa.

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** respondeu à questão colocada, que sim. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. De seguida disse que ia passar um documento, por cada um dos respectivos membros da Assembleia, para completarem com a data de nascimento, o qual tinha sido solicitado pelos serviços da Câmara Municipal.-----

PONTO TRÊS PONTO SEIS: Documentos Previsionais

a) Orçamento para o ano de 2010

b) Grandes Opções do Plano para o ano de 2010

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** agradeceu o facto de a maioria dos deputados municipais ter recebido a documentação em formato de CD, factor importante na redução de fotocópias, logo menos gastos. Disse que o presente documento se divide em 3 partes. Primeira parte é uma mensagem do executivo, segunda parte diz respeito à política e a terceira parte é uma parte técnica. Disse não falar de números, essa parte fica para o Chefe de Divisão (Técnico), eu estou aqui para falar de política autárquica. Disse que como é de conhecimento de todos o mundo actual está assolado por uma grande crise e, por conseguinte, nós aqui em Borba também estamos a sentir esses reflexos. Tem sido a minha veia optimista, mas sempre acompanhada de muita confiança e responsabilidade, que tem ajudado a levar por diante determinado tipo de obras, que outros não tiveram coragem de fazer. Referiu que o município de Borba, nestes últimos anos, tem desenvolvido um esforço muito grande, em termos de desenvolvimento do concelho e da região e isso verifica-se na grande qualidade e quantidade de projectos, e infra-estruturas que construímos e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt

E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

implementámos e queremos dinamizar. Tudo isto foi feito sempre a pensar no futuro. Agora temos é que ver qual é a melhor maneira de podermos beneficiar dos fundos comunitários do quadro de referência estratégico nacional (QREN). A situação não está fácil. Teremos de ver como conseguiremos trazer para Borba o maior número possível de verbas desses fundos comunitários, para continuarmos a executar e a desenvolver o nosso projecto em prol do desenvolvimento de Borba. Disse que as grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2010, no fundo vão de encontro à visão estratégica que têm para o concelho e de acordo com o programa eleitoral. É neste programa, que apresentámos ao eleitorado, que nós expressamos a nossa visão estratégica para o concelho, a qual assenta em 5 ambições fundamentais. Referiu que uma dessas ambições é que o nosso concelho ocupe a linha da frente em termos de desenvolvimento, com os serviços da administração local modernos, simplificados, eficientes, no fundo com o objectivo de melhor servir os borbenses. Ambicionamos um concelho com uma educação de qualidade. Dotar os borbenses de recursos técnicos, físicos, financeiros e humanos capazes de enfrentar os novos desafios do futuro. Disse ambicionarem um concelho em que haja boa qualidade de vida. Para isso é necessário prestar apoio e inclusão social aos mais carenciados, entidades socioculturais, desportivas, de lazer, incrementado formas sustentadas de ordenamento do território e também dos recursos naturais e de mobilidade. Um concelho que assuma a coesão e a justiça social como metas necessárias para o desenvolvimento sustentável e sustentado do concelho, onde a responsabilidade social ocupa um lugar determinado na definição das política autárquicas. Um concelho que potencie o turismo, a criatividade, inovação e o empreendedorismo. Disse ser com estas bases que pretendem dar as boas vindas às gerações vindouras, um futuro melhor, que este concelho se afirme como uma referência no desenvolvimento do Alentejo, como o concelho mais qualificado, mais coeso, mais competitivo. *No fundo um concelho sustentável e inovador.* Disse que os documentos previsionais são de importância primordial na gestão da autarquia e neles estão definidas linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política a curto prazo. Estão de acordo com a legislação e com o POCAL, nem poderia ser de outra forma. Disse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

que este orçamento estará disponível para consulta, para todos os munícipes, logo que seja aprovado aqui, para que tenham conhecimento do que se pretende fazer. Disse que a visão estratégica central corresponde a Borba como um concelho competitivo, coeso, sustentável e inovador, uma referência no desenvolvimento do Alentejo. Esta visão fundamenta-se no conhecimento da situação social, económica e territorial do concelho, na avaliação das potencialidades e oportunidades que temos. Este plano assenta em cinco linhas estratégicas de desenvolvimento que vão de encontro ao nosso programa eleitoral. Disse estar aqui nesta sala o reflexo do documento que foi a votos, o que significa que a população acreditou, e nós estamos cá para tentar cumprir dentro das nossas possibilidades. Uma das linhas estratégicas é projectar o desenvolvimento do concelho e assume como finalidades principais: *Inovação, Modernização e Governação Autárquica. Afirmar a Educação, uma Educação de Excelência. Promover a Qualidade de Vida e o Desenvolvimento Sustentável. Desenvolver a Coesão e a Justiça Social. Potenciar o Turismo, a Competitividade, a Inovação e o Empreendedorismo.* Disse que estas linhas estratégicas aparecem no documento em discussão, divididas em três dimensões fundamentais: *Melhoria e Eficiência da Qualidade da Administração Municipal, Cooperação com as Freguesias, Valorização da Cooperação com a Comissão Europeia, Governo da República, Instituições não Governamentais e Instituições Privadas da sociedade Civil.* Em relação à Melhoria e Eficiência da Qualidade da Administração Municipal, fez referência à *modernização, qualificação e simplificação do atendimento dos cidadãos.* Foi uma candidatura que foi feita através da Associação dos Municípios do Distrito de Évora (AMDE), está aprovada e qual pretendemos implementar rapidamente, transferindo tudo quanto é serviços de atendimento para o rés chão do edifício, aposta num balcão único. Disse que tudo isto implica uma modernização nos Paços do Concelho. Um dos problemas é a eficiência energética. Gasta-se muito em termos de energia. No que respeita à Promoção da Cooperação com as Juntas de Freguesia passa por um entendimento entre a câmara e as Juntas, para trabalharem em conjunto. Quanto à Cooperação com a Comissão Europeia, Governo da República, Instituições não Governamentais ressaltava o importante papel que a Câmara de Borba tem tido no Projecto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

URB-AL, “*Aglomerados Urbanos em Área Protegida*”, um programa de cooperação com a América Latina. Referiu também a cooperação na dinamização da Área de Deposição Comum de Borba (ADC3) e na Construção da Zona Industrial do Alto dos Bacêlos. No que respeita ao *Programa Estratégico de Regeneração Urbana de Borba* disse estar em boa fase de aprovação. Disse que, aliado a tudo isto, está o parque de feiras. Referiu mais uma vez a situação em que se encontra o QREN, “*época de vacas magras*”, aqui há vinte anos atrás teria sido diferente, se outros tivessem tido a coragem que nós tivemos, e aí, tenho a certeza que teríamos um concelho *completamente* diferente do que temos hoje. Mas não vamos discutir isso porque já foram penalizados. Disse que a Câmara de Borba tinha sido contemplada com o Programa Sapadores Florestais (5 Sapadores Florestais), os quais vão entrar em actividade brevemente e serão uma mais valia para a defesa do nosso património florestal. Na segunda linha de desenvolvimento, “*Afirmar uma Educação de Excelência*”, aqui fez referência a 5 dimensões fundamentais que são elas: *Construção de Novos Equipamentos*, disse que iria ser aprovada a requalificação da Escola Básica Padre Bento Pereira, que o lançamento do concurso, por ajusto directo, iria ser feito no dia 30-12-2009. *Afirmação do Protocolo de Delegação de Competências*, referiu que Borba tinha sido considerada, a nível nacional, das melhores, no âmbito das AEC’S, o que comprova que executamos com competência as descentralizações que nos foram entregues; somos exigentes e seremos exigentes. *Consolidação da Política de Acção Social Escolar*, referiu o apoio dado aos estudantes, bolsas de estudo, transportes escolares, a gestão e manutenção das cantinas escolares. *Projectão das Actividades de Enriquecimento Curricular*: fez referência a todo o trabalho desenvolvido com os alunos do 1º ciclo no que respeita ao ensino de música, da língua Inglesa e da disciplina de educação física; *Dinamização de Acções de Sensibilização*: disse que este assunto é muito importante. É necessário que comece a existir acções de sensibilização junto dos mais jovens para que eduquem os mais idosos (pais), no que respeita à educação ambiental. É muito importante a reciclagem do lixo. Se a separação dos resíduos for feita nas condições de certo que teremos um melhor ambiente e a autarquia terá uma despesa menor com empresa GESAMB. A 3ª Linha



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

Estratégica de Desenvolvimento, *Promover a Qualidade de Vida e o Desenvolvimento Sustentável*. Esta linha assenta em seis dimensões distintas. *Concretização de uma Política Global e Coordenada na Área da Cultura*: fez referência ao museu das profissões com o qual pretendem avançar; ao centro de teatro tradicional do Alentejo; Rede de Equipamentos Culturais (programa cultura em rede), cujo líder era o município de Estremoz; *Afirmação de uma Política Global na Área do Desporto*, referiu o Parque Desportivo Urbano de Borba, e enunciou alguns projectos que autarquia pretende executar (mini-golfe, campo de futebol 7, Piscinas descobertas), para um maior crescimento desde Parque Desportivo; *Criação de Novos Espaços que Privilegiem o Respeito pelo Meio Ambiente*, o arranjo Urbanístico do Jardim Temático de Santiago Rio de Moinhos, o qual já foi candidatado 2 vezes. Disse que por vezes não chega só a vontade de fazer-se as coisas, é necessário que haja dinheiro para as executar. *Consolidação de Políticas de Promoção da Saúde a Nível Local*: disse ser a Unidade Móvel de Saúde que se dirige às zonas rurais, junto daqueles que não têm possibilidades de vir ao médico e lhe presta os cuidados necessários. Referiu que têm pedidos de Vila Viçosa e Estremoz para que esta Unidade Móvel de Saúde, preste serviço a munícipes desses concelhos; *Continuação da Política de Criação de Instrumentos de Planeamento e Ordenamento do Território*, disse que pretendem avançar com dois planos. O Plano de Pormenor da Santa Bárbara e o Plano de Pormenor da Área de Apoio à Ecopista. Referiu que além destes Planos estão previstos ainda a Revisão do Plano de Urbanização de Borba, com alteração ao Plano Director Municipal, e o Plano de Pormenor da Horta Nova. A 4ª Estratégica de Desenvolvimento, *Desenvolver a Coesão e a Justiça Social*. Desta linha estratégica de desenvolvimento existem quatro dimensões distintas a considerar: *Promoção da Justiça Social*, disse que a nível de projectos existe o desenvolvimento da rede social a nível concelhio. Disse que se considerava bastante crítico em relação a este tipo de redes, que por vezes só servem para ocupar postos de trabalho bem pagos. Mencionou o cartão do jovem munícipe e o cartão municipal do idoso. Quanto à *Valorização da Cidadania*, temos a promoção da solidariedade na Época Natalícia, com a campanha “Um Brinquedo – Um Sorriso”, realização de acções de esclarecimento no caso do “Complemento Solidário para o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

Idoso”, Comemoração de Datas Emblemáticas a Nível Social, realização de Acção de Sensibilização para o Programa Porta 65; fez referência também a outras actividades, como o apoio às pessoas mais carenciadas. Em Termos de *Promoção do Bem-Estar* temos os passeios à “Descoberta de Borba”, “ Eu e a Minha Família”, “Avós e Netos”. *Valorização de Políticas de Inclusão Social e Apoio às Pessoas e Instituições*, referenciou o Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência e os Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) que a Câmara de Borba liderou e neste momento está parado. Disse que não podia admitir que uma autarquia não cumpra o protocolo que tinha assinado só porque existiram mudanças políticas. As pessoas que dirigem uma autarquia, independentemente das mudanças que ocorram, têm que pensar que em primeiro lugar estão os interesses das populações. Disse estar a falar em 150.000,00 euros por concelho. Disse que já estava agendada uma reunião para os próximos dias para tratar deste assunto porque trata-se de problemas muito sérios e que não podem ser tratados assim. Disse que a Câmara continuava a apoiar as associações, nomeadamente a Associação Bombeiros Voluntários de Borba. Programa “Borba Branca, Borba Limpa”, Programas de apoio à Conservação e Beneficiação de Habitações para Pessoas Carenciadas, Apoio a Protocolos de Colaboração e Entidades sem fins lucrativos. Disse que no âmbito das pessoas carenciadas os CLDS têm também previsto a chegada de uma carrinha que visa ajudar estas pessoas em pequenos arranjos nas suas habitações (mudanças de lâmpadas, arranjo de torneiras...). A 5ª Linha Estratégica de Desenvolvimento apresenta sete dimensões. *Incentivo à Qualificação, Diversificação e Competitividade de Oferta Turística*. Realçou aqui as iniciativas culturais que têm sido feitas: Noites de Verão. *Promoção e Valorização Económica da Gastronomia, dos Produtos Tradicionais e dos Recursos Endógenos do Concelho*. Salientou neste ponto a Festa da Vinha e do Vinho, Feira do Queijo, Feira das Ervas, Sabores do Sudoeste Ibérico. Disse que está também incluído aqui o PROVERE. Estamos em fase de negociação de verbas para a seguir avançarmos (Câmara de Borba é a gestora do Provere). Disse que é muito “bonito” existirem parcerias, mas só que está na hora de não ser só a Câmara de Borba a “puxar” pelas outras Câmaras, elas também terão de trabalhar no sentido de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

“puxarem” para a Câmara de Borba. *Valorização do Património Histórico e Cultural:* referiu o Plano de recuperação da Muralha e a Abertura da Porta, que está previsto no programa “Corredor Azul”, tal como a Iluminação Cénica da Fonte das Bicas e o Edifício dos Paços do Concelho. *Promoção Externa do Concelho,* referiu a criação da promoção de imagem criativa do município. *Dinamização de Equipamentos Existentes:* mencionou a dinamização do Pavilhão de Eventos do Mercado Municipal, dinamização do Pólo Industrial de Apoio à Agricultura da Orada, dinamização do Pavilhão de Actividades Económicas da Orada. Disse termos agora equipamentos que nunca tivemos e com a possibilidade de os virmos a dinamizar. *Construção de Novos Equipamentos que Incrementem a Competitividade a Inovação e o Empreendedorismo:* fez referência ao “Centro de acolhimento empresarial de Borba” (CAME Borba); disse que este projecto também está incluído no programa do Corredor Azul. Disse que já tinham sido adquiridos os terrenos para o Pólo Industrial de Rio de Moinhos. *Desenvolvimento de Projectos para a Criação de Centros Tecnológicos e de Energias Renováveis.* Disse que o “Centro Tecnológico para a Competitividade, Empreendedorismo e Inovação das Actividades Vitivinícolas e Agro-Alimentares”, já tinha mudado de nome três vezes. Esta mudança deve à procura de linhas de apoio (fundos). E o mesmo se passa com a Central Enérgica / Termo-Voltaica / Foto-Voltaica: continuamos a envidar esforços para que essas tais linhas de apoio nos sejam concedidas de maneira a que possamos seguir com este projecto. Seguidamente disse que tudo isto assenta num orçamento que tem de receitas correntes aproximadamente sete milhões e quinhentos mil euros (7.500.000,00); de Capital quinze milhões de euros (15.000.000,00), o que totaliza aproximadamente vinte e dois milhões de euros, (22.000.000,00). Disse que juntamente com o Chefe de Divisão sempre tentarão arranjar maneira de conseguir que Borba seja um concelho de referência no Alentejo. -----

----- **O Membro Benjamim Espiguinha:** desejou boa noite a todos. Disse ao senhor Presidente da Câmara que tinha gostado da leitura que tinha feito do documento e que iria passar a ler em voz alta uma citação da qual tinha gostado particularmente. “ *A previsão dos recursos financeiros revela-se de enorme importância, uma vez que a avaliação das*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

receitas é factor condicionante à execução das despesas. Efectivamente, uma sobreavaliação das receitas ocasionará uma ilusão de suficiência que estimulará a realização de despesas, relativamente às quais não se disporá de fundos financeiros suficientes.” Disse concordar com esta citação, mas o problema foi quando começou a ver os números. Quando vi o relatório da situação financeira até dia 9 de Dezembro de 2009, e fiz a comparação com a evolução que se verificou ao longo dos exercícios anteriores. Disse que verificou uma grande disparidade de valores entre aquilo que está no orçamento para 2010 e aquilo que tem sido executado em anos anteriores. Referiu que existe uma variação em rubricas que até é difícil de calcular. Disse que o PSD encarava o orçamento como um instrumento de gestão o qual lhe causava alguma preocupação, devido há disparidades de valores. Porque os valores que são apresentados têm pouco a ver com realidade ao longo destes últimos anos pelo executivo. Deu como exemplo o ano de 2008, em que a execução orçamental foi de treze milhões e trezentos mil euros (13.300.000,00), e agora para este orçamento de 2010 estamos a falar quase de vinte e três milhões de euros (23.000.000,00). Atendendo a esta disparidade, perguntamos se será razoável apresentar estes números? Disse ao senhor Presidente para ter cuidado com a sua “veia” optimista, não vá ela dilatar-se. Uma segunda questão que nos causa preocupação diz respeito à verba apresentada em “*Outras Receitas Correntes*” e “*Outras Receitas de Capital*”, verba que ronda os oito milhões de euros (8.000.000,00), verba essa que representa mais de um terço do total em orçamento. Disse não haver nenhuma explicação por parte do executivo a acompanhar esta situação, algo que lhes permitisse conhecer melhor o que está incluído nestas verbas. Disse que, atendendo a que esta verba ronda cerca de 35% do total de receitas, a câmara deveria apresentar uma explicação para que nós ficássemos mais ao corrente do que está previsto para estas duas verbas. Referiu que no programa eleitoral do PSD tinham tido a oportunidade de referir que o concelho deve crescer com sustentabilidade, o que significa que se deve escolher o que é prioritário em termos de investimentos e funcionalidade para o concelho. O PSD deixa expressa aqui a sua preocupação: é importante fazer, mas também é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

importante fazer com os pés bem “assentes no chão” e não deixar um encargo grande para as gerações vindouras, um encargo difícil de trabalhar. -----

----- **O Membro Augusto Guégués:** disse que o problema dos orçamentos, das percentagens de execução, é coisa que vem deste o início do Poder Local. Referiu a grande diferença que existe em transferências para as autarquias em Portugal (8%) e a Alemanha (32%). Disse ao senhor Presidente que em termos políticos concordava plenamente com as grandes opções do plano. Disse que as autarquias para avançarem com os projectos têm de ter financiamentos. Uma das causas de endividamento de todas as autarquias tem sido estas políticas erradas: por um lado tiram-lhes verbas, por outro as autárquicas, para se candidatarem aos quadros comunitários, têm de ter dinheiro (projectos), depois, não havendo dinheiro, porque estão descapitalizadas, têm de ir há banca, logo têm que se endividar. Como resultado, as taxas de execução, quando chegamos ao final do ano, verificamos que o orçamento é efectivamente metade daquilo que estava previsto. Disse que o executivo tem demonstrado preocupação e empenho em não perder nenhuma candidatura. Referiu que o governo tem de começar a compreender que não é com uma verba de 8% que as autarquias conseguem sobreviver, dar qualidade de vida às populações que servem. Referiu que se não houvesse endividamento de certo não teríamos os equipamentos que temos hoje. Disse que em relação a fazerem o parque das feiras, na Urbanização onde está o pavilhão de Eventos, não “acha” muito boa ideia. Seria melhor outro local para o instalarem. Porque vai tirar toda a “beleza” aquela zona, depois de todo o projecto estar terminado. -----

----- **O Membro Moura Lopes:** disse ao senhor Presidente da Assembleia que tinha dado 2 microfones para 6 membros e 6 microfones para 10 membros a proporção é razoável! Para outro lado “empurrou”, os membros da oposição para a direita do PS, não me parece que seja uma boa arrumação. De seguida fez as seguintes questões: Previsão de Outras Receitas Correntes: apesar de cobrados 60 mil euros em 2009 são previstos, para 2010 dois milhões e cem mil euros? Previsão de Vendas de Bens de Investimento, apesar de vendidos em 2009 apenas 68 mil euros como se prevê vender, em 2010, dois milhões seiscentos e setenta e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

nove mil euros? Outras Receitas de Capital: apesar de cobrados seis mil euros em 2009, como é possível prever para 2010, a cobrança de cinco milhões e novecentos mil euros? Disse que este orçamento, a ser aprovado, vai dar cobertura pelo menos a mais 10 milhões de euros de endividamento. Mencionou que a câmara tem o apoio da CDU no desenvolvimento da Central Foto-Voltaica e no desenvolvimento da Zona Industrial do Alto dos Bacêlos. Pensamos serem investimentos importantes para o concelho de Borba. Perguntou ao senhor Presidente da Câmara como é que estavam “as coisas” em relação à “Zona Industrial do Alto dos Bacêlos?” Por fim perguntou ao senhor Presidente se, quando na sua intervenção disse “foram penalizados”, se o senhor presidente se referia “à perda da maioria absoluta por parte do Partido Socialista nas legislativas?”. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse ao senhor Moura Lopes que não era objectivo do PS colocá-los à sua direita, isso ficou só em termos de sala. Em relação aos microfones tem razão no que disse: a questão da proporcionalidade teremos de avaliar de futuro aliás, como tivemos a oportunidade os dois de falar, antes da sessão começar. -----

----- **O Membro Carlos Cabral:** disse que no documento “As Grandes Opções do Plano”, do ano passado, faltava uma linha, que depois foi corrigida este ano, sobre a Coesão Social e a Política Social. No documento de este ano, o que me parece mais “fraco” é a questão Político-cultural. Disse que Borba tem experiência suficiente de organização das feiras dos seus produtos tradicionais (Feira do Queijo, Ervas Alimentares, Festa da Vinha e do Vinho), agora está na fase de partir para uma questão superior: a de colocar Borba no mapa dos *Eventos Culturais*. Aproveitando o arranjo do Cinema e o Pavilhão de Eventos deveríamos pensar todos na possibilidade de encontrar um “Festival “, do ponto de vista “Cultural”, na medida que marcasse estas questões aqui no Alentejo. Disse já ter proposto a realização de um “*Festival de Temática Rural*”, com concurso de curtas-metragens sobre isso. Disse que Borba tem condições para poder avançar com propostas deste género. São festivais que não são muito dispendiosos em termos orçamentais, na medida, que os primeiros se podem fazer através de acordo/protocolo com a Cinema Técnica Nacional. Disse que pensava ser uma coisa interessante de se fazer e que com certeza iria marcar a Câmara de Borba, no ponto de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt

E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

vista Político-cultural. No que respeita ao orçamento, toda agente sabe que os orçamentos têm de ser feitos assim, porque se fossem feitos na realidade a câmara fechava. Embora seja necessário afirmar que os níveis de execução do orçamento do ano passado são muito superiores a todos os anos anteriores e têm vindo, de facto, aproximar-se. Disse que os níveis de execução deste ano estão muito próximo da realidade. É preciso reconhecer-se o esforço que se tem feito neste sentido. É necessário que as pessoas compreendam, que de facto, já estamos a níveis por vezes superiores a 50%, com um ano de execução bastante bom, comparado com anos anteriores que tínhamos 20%, 22% de execução. Disse que foi a capacidade de análise do executivo municipal que permitiu este resultado. Disse que quem tinha projectos em “*carteira*” aproveitou, e aí a Câmara de Borba aproveitou muito bem, conseguiu ir aos “*restos*” do quadro comunitário e isso foi essencial para as realizações que se podem apresentar. Referiu que agora existe a necessidade de se encontrar soluções para as realizações feitas, para que sejam, pelo menos, sustentáveis ao nível do dia a dia. Porque é necessário entrar dinheiro para o lado da receita, para as coisas se equilibrem. Os investimentos não se devem tornar em “*dores de cabeça*”, mas sim sustentáveis. -----

----- **O Membro Françoise Emery:** desejou boa noite a todos os presentes, de seguida disse que achava que a parte mais fraca do documento era a que dizia respeito ao ambiente. Disse concordar com o senhor Presidente quando diz que gostaria que Borba fosse uma das cidades “*mais a frente*”, no Alentejo. Disse que a parte do ambiente era uma questão crucial, central e mais que actual. Disse que existe uma situação climática favorável no Alentejo, pelo qual, se deveria pensar, rapidamente, na implementação de Painéis Solares. --

----- **O Membro Sérgio Gazimba:** disse que quando veio para esta cá casa não entendia muito bem o que era isto do Orçamento e do Plano de Opções. Orçamento é aquilo que está “empolgado” em 50%, mas está bom, e é o rigor que temos. Disse se este é o rigor que o senhor Presidente quer aplicar nas coisas que faz, então está a pensar em duplicado. Desculpe senhor Presidente, mas não lhe posso deixar de fazer esta crítica. Disse ao senhor presidente que não precisava de “vitimizar” tanto porque, se calhar, os outros parceiros dizem que são eles a puxar pela Câmara de Borba, lá nas Assembleias deles. Referiu que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt

E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

nem que se vendesse o património todo da câmara se acertariam os números do lado esquerdo e do lado direito. Referiu que estava ali para discutir política e não números. O que o aborrecia, era que as medidas concretas referentes a certas coisas, nestes Planos, ficavam sempre muito vagas. Referiu que se tem de analisar o sítio onde vivemos, os problemas reais que existem. Mencionou que podemos estar a construir equipamentos que, daqui a uns tempos, poderemos correr o risco de os ter de fechar, porque não os conseguimos viabilizar. Em referência aos problemas reais existentes em Borba mencionou a saída de pessoas/jovens de Borba em busca de melhores condições de vida, e os quais acabam por não voltar. Disse que não tinha encontrado nenhuma linha neste documento que tentasse inverter esta situação. Mencionou o envelhecimento da população, que cada vez é maior. Perguntou como é que a empresa (capital maioritário privado) com a qual se fez a Parceria Público Privada, vai gerir e fazer a captação de novas empresas para a Zona Industrial do Alto dos Bacêlos? Disse que o rendimento sustentado se faz com “capital humano”. Referiu que o grande problema da nossa cidade é a saída das pessoas e para o qual o executivo também ainda não encontrou soluções. -----

----- **O Membro António Anselmo:** disse que ao ouvir falar o deputado Carlos Cabral, no que poderia existir de bom a nível cultural em Borba, eu lembrei do programa do PSD, da “Marca Borba”. De seguida passou a contar o que há oito anos atrás, ele mais o Senhor Manuel Bilro e a senhora Amélia, tinham feito. Foram falar com alguns responsáveis da Adega Cooperativa de Borba no sentido de fazerem um festival no Convento da Vila. Os senhores ficaram sensibilizados em relação à situação, mas a pessoa responsável abalou e as “coisas” ficaram paradas, mas penso continuar com este projecto. Disse que o orçamento é um documento tecnicamente perfeito, mas que todos nós sabemos como é que ele tem de ser executado. Um orçamento correcto em termos de empresa faz-se sempre em função da receita e depois da receita vemos o que conseguimos fazer de despesa. Disse que com um pouco de sorte e muito trabalho desta geração, as gerações vindouras terão menos dívidas. Disse que é lamentável que grande parte da despesa de um orçamento seja coberta para o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

peçoal. É preocupante! Referiu que é necessário existir riqueza produtiva, se isto não existir estamos muito mal. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** iniciou a sua intervenção dizendo que tinha um gosto especial em responder à oposição. Disse que não sabia se a máquina de calcular ou computador do deputado Benjamim seria igual ao do Chefe de Divisão António Passinhas, visto ter falado que existia divergência nos números. Seguidamente, disse que tinha grande respeito pelos números e que nunca viu obras fazerem-se sem dinheiro, mas o papel de arranjar dinheiro cabe à tarefa difícil do Chefe de Divisão. Disse que não existia dúvida nenhuma na relação da sua “veia” optimista com a taxa de execução porque, como o deputado Carlos Cabral disse, não há memória de haver taxas de execução na ordem dos 50%. Em relação às receitas correntes e receitas de capital, não há dúvida nenhuma, que devem existir aqui algumas dívidas antigas que estão aqui incluídas, temos de ser honestos. Disse aos deputados que eles nem imaginavam a diminuição drástica que tem havido em termos de despesas correntes. Atendendo às coisas que se fazem neste momento e que não se faziam, as despesas correntes diminuiriam muito. Disse que se tem feito um esforço enorme no sentido de procurar os melhores preços para todo tipo de material (material de escritório, limpeza.). Disse que foi a sua “veia” optimista e o seu “salto para a frente” que fez com que fosse possível a recuperação do Cineteatro, Construção do Pavilhão de Eventos, ter avançado com as Piscinas, ter remodelado toda a parte interior da Cidade, etc... Disse que estava no órgão executivo para trabalhar em prol do desenvolvimento do Concelho, não estava como “figura decorativa”, esse papel nunca o fará. Disse não ser capaz de ocupar o presente cargo sem ter coisas em mente ou então projectos para fazer porque, como disse o deputado Carlos Cabral, nós temos de ter sempre “projectos em carteira”, embora muitas vezes não seja possível avançar com todos os projectos, que gostaríamos. Deu como exemplo o projecto da Zona Industrial do Alto dos Bacêlos. É um projecto que há muitos anos queremos avançar com ele, só que têm existido dificuldades de várias naturezas. Referiu que quando veio para a Câmara de Borba, esta tinha uma dívida para pagar e não tinha as obras feitas. Agora, quem vier posteriormente terá também de pagar, só



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

que agora existem obras executadas e equipamentos que pode e deve rentabilizar. Disse que existe competição entre os municípios e, ou se “dá o salto para a frente”, ou continuaremos parados. Porque o desenvolvimento dos concelhos faz-se com *empenho, vontade e dedicação*. Referiu que verbas do QREN lá para 2011 se houver! Porque com a burocracia toda que está subjacente aos projectos dos QREN, se calhar, corremos o risco de, um dia, a autoridade de gestão andar junto das câmaras a pedir para colocarem projectos. Disse que o QREN tem um a taxa de execução, neste momento, de 2%. Referiu que a descentralização que houve da AMDE sobre a CIMAC é que tem “animado” um pouco as coisas. Porque verbas do QREN são cada vez menos, taxas de participação são cada vez menores e o endividamento das câmaras que quiserem fazer vai ser cada vez maior. Disse que nos tempos das “vacas gordas” os projectos eram delineados “num almoço” mas, agora, isso terminou. Agora, as candidaturas estão a competir umas com as outras, e tanto podem ter uma participação de 50% como de 70%, mas para isso é preciso existir alguém que as “faça”, mas que as “faça bem”. E aqui “nesta casa” fazem-se bem, graças ao Chefe de Divisão e a outros como ele. Quando se diz que a câmara de Borba, foi das câmaras do Alentejo que mais fundos comunitários aproveitou, não foi de certo pelos lindos olhos do Presidente. Mas uma coisa lhes digo: sou persistente, quando se me mete uma coisa na cabeça vou até ao fim do mundo para conseguir obter o que pretendo para Borba. Disse que enquanto esta equipa estiver na Câmara de Borba, e desde que a Assembleia Municipal aprove, de certo que não nos deixaremos de endividar para ir buscar fundos comunitários a que temos possibilidade de aceder. Disse ao deputado Augusto Guégués que o Plano Pormenor da Zona Norte realmente prevê aquele espaço para as feiras e mercados. Talvez se tenha de repensar melhor em relação a essa questão. Disse que não sabia se os mercados das quintas-feiras se justificavam. Disse ao deputado Moura Lopes que em relação a números era com o Chefe de Divisão, no que respeita à Central Foto-Voltaica, e à Zona Industrial do Alto dos Bacelos estavam de acordo. Em relação ao “desabafo”, a minha resposta não é para o meu amigo, é para outros, que não estão hoje aqui. Mas em altura própria falar-lhes-ei. Seguidamente disse estar de acordo com o deputado Carlos Cabral, no que respeita ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

Festival, e que já tinham discutido várias vezes esse assunto. Disse que ideias existem muitas, só que não podem ser divulgadas todas, porque no mundo em que vivemos, em que os autarcas se “*atropelam uns aos outros*”, para não utilizar outra expressão, de certo que haveria de haver logo uns quantos a “*copiar*”. Disse à deputada Françoise que, em termos ambientais, existem duas empresas que são fundamentais nestas questões ambientais a quem a câmara se associou. Uma é Multimunicipal, Águas do Centro Alentejo, de capitais maioritariamente privados. Temos várias ETAR’S feitas e outras que se estão a construir e que a Câmara de Borba nunca as faria, da maneira como estão a ser feitas e a funcionar, se não fosse esta empresa. A outra é Intermunicipal, que é a GESAMB capitais maioritariamente públicos. Disse que ele, que sempre tinha sido muito crítico em relação a determinadas coisas da GESAMB, agora preside ao Conselho de Cooperação. Em relação aos resíduos sólidos tem que ser esta empresa a tratar do assunto. Disse que o que importa, tanto para as Empresas Multimunicipais como para as Intermunicipais é o lucro. Em relação aos Painéis Solares, já há quatro anos que nós andamos a trocar correspondência com a Direcção Geral da Geologia e Energia, para que nos seja dada a “tal potência” necessária para as Centrais. Disse ao deputado Sérgio Gazimba que não se está a “vitimizar”. Agora até já não existe o “entrave” de Vila Viçosa, que era quem por vezes não queria aderir a determinados assuntos. Isto para lhe dizer que agora estão criadas mais condições para que a Zona dos Mármore. Relembrou ao deputado projectos em que a Câmara Municipal de Borba foi líder: O PROVERE; os CLDS, Associação dos Municípios dos Mármore; Agrupamento Cooperação Transfronteiriça; Ecopista, e existem mais. O que eu quis dizer é que está na altura de outros concelhos começarem a tomar iniciativas desta natureza. Em relação à viabilização dos equipamentos que temos iremos, em conjunto arranjar soluções para tratar deste assunto. No que respeita à empregabilidade, com a aprovação da Construção do Lar para Deficientes Profundos em Borba, vamos ter a possibilidade de criar 150 postos de trabalho. Disse querer que Borba seja uma cidade média, onde se viva bem. Em relação à questão da Marca Borba disse que se estava a estudar, porque o que interessa é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt

E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

arranjar-se algo que traga dinheiro para Borba, o que não está ser fácil. Disse ao deputado António Anselmo que o que está previsto no Provere é “Opera numa Pedreira”. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** lembrou os presentes que estavam há aproximadamente 2 horas a discutir este ponto. Disse perceber que existe muita gente nova, o qual nos dá prazer. Disse que a demora por vezes é benéfica, como o deputado Sérgio assumiu que antes tinha alguma dificuldade em entender o que eram as Opções do Plano, e que agora já entendia. Com certeza que com o tempo outros irão perceber como é que as coisas se fazem e funcionam. Pediu brevidade aos membros nas segundas intervenções. -----

----- **O Membro Benjamim Espiguinha:** disse ao senhor Presidente da Câmara que o prazer que o senhor Presidente tem em responder à oposição não é seguramente superior ao que a oposição tem em interpelar o senhor Presidente e o restante executivo. Disse ao senhor Presidente da Câmara que podia não se ter feito entender, mas ele não tinha referido divergências com os números que lhe foram apresentados. O que eu disse foi que existiam aqui verbas que a variação era de tal ordem que até se tornavam difíceis de calcular. Quero que fique bem claro que não referi divergências nenhuma. Divergências sim, parece o senhor Presidente ter com o seu Chefe de Divisão, porque o senhor Presidente na sua intervenção, referiu que as despesas correntes tinham vindo a diminuir ao longo dos anos e os valores que eu tenho aqui é que em 2004 despesas correntes, 3.800.000,00; em 2005 – 4.300.000,00; em 2006 – 4.400.000,00; em 2007 – 4.500.000,00; em 2008 – 4.700.000,00; e até 9 de Dezembro de 2009 já vamos em 5.300.000,00. De seguida disse ao senhor Presidente que não lhe tinha dito para não fazer as “coisas”, o que tinha dito era para se fazerem com algum cuidado, porque quando o senhor diz que “*quem vier atrás que pague as contas*”, se eu não estou enganado, isso foi uma das críticas feita à CDU, quando houve a mudança de câmara. Agora penso, que em termos de coerência política, ficava-lhe bem ter outra postura, outra atitude. Seguidamente disse que é difícil perceber como é que uma obra como a das Piscinas Cobertas, estando concluída em Novembro de 2008, estamos em Dezembro de 2009 e eu que sou um adepto da natação, tenho que descolar-me às Piscinas Cobertas de Vila Viçosa se não quero ficar a “*seco*”. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

----- **O Membro Carlos Cabral:** disse ao senhor Presidente que tinha feito um grande desabafo ao dizer que Borba podia chegar a “*Cidade Média*”. Seguidamente disse que “*O Sonho*” do parque Industrial do Alto dos Bacêlos é uma “*quimera absoluta*”, porque a sociedade que os homens foram capazes de construir, que é esta onde vivemos, afastou completamente dois territórios. Criou um território da baixa densidade e criou outro das altas densidades. Disse que só se o estado pagar às indústrias é que elas vêm para cá instalar-se. Disse que estava na altura de se empreender uma reflexão mais profunda sobre o Parque Industrial do Alto dos Bacêlos. Disse para não terem dúvidas, que os territórios vão começar a perder pessoas, isto acontece aqui e em todos os países da Europa e desenvolvidos. Disse que a palavra “*Inovação*”, é a palavra política da moda que quer dizer o seguinte: *Competitividade menos emprego*. Toda a Inovação Tecnológica do século XX, foi baseada no aumento da produtividade de trabalho, logo menos emprego. Referiu que, se o mundo continuar na globalização, como estamos a viver, o que vamos ter no futuro é mais competitividade baseada em *Inovação* de criação de menos emprego. Disse que nós tínhamos que compreender que o desenvolvimento que vem aí é um desenvolvimento baseado nas Indústrias Culturais, nas Indústrias do Ambiente, nas Indústrias do Bem Estar e algum Ecoturismo, etc. Referiu que o que aconteceu no Alentejo foi uma pluralização, primeiro das sedes dos município das aldeias vizinhas, e agora é uma pluralização da própria Cidade de Évora sobre os concelhos vizinhos. Os territórios de baixa densidade populacional têm de pensar nas qualidades e potencialidades que temos para oferecer no futuro. O desenvolvimento é um conceito ideológico, não é um conceito científico. Referiu que por vezes as pessoas não têm filhos porque não os querem ter, porque a sociedade mudou. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** felicitou o deputado Celso Ramalho, em nome da mesa da Assembleia, que foi hoje pai, pela primeira vez. -----

----- **O Membro Sérgio Gazimba:** disse que sabia que apesar da “*iluminação*”, o senhor Presidente, não iria encontrar a solução, nem uma resposta quantitativa para os factores de desertificação e envelhecimento da população. Referiu que quando falamos no que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt

E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

queremos fazer de futuro em Borba, teremos obrigatoriamente de saber quais os principais problemas existentes. Segundo ele, esses problemas são: a desertificação de pessoas e o envelhecimento da população. Disse que teríamos de pensar muito bem, todos juntos, nas melhores soluções para que a nossa terra crie condições de estabilidade para quem cá vive e para quem queira vir para cá instalar-se. Em relação aos 150 postos de trabalho, eles referem-se a serviços. -----

----- **O Membro Moura Lopes:** disse ao senhor Presidente que não o queria desencorajar em relação à “Opera na Pedreira”, mas isso já não era novidade, isso já tinha acontecido em Nisa. Seguidamente referiu a concordância dos membros da CDU, de apoio às iniciativas propostas pelo deputado Carlos Cabral e outras. Disse que o avanço do TGV pode ser uma oportunidade para Borba, para limpar os moledos. Disse que a empresa EDC – Mármore não tem sido tão rápida como estavam à espera, em relação a eliminação dos moledos. Mostrou interesse que fosse arranjado um conjunto de ideias para que uma pedreira do nosso concelho fosse motivo de atracção, visita para outros. -----

----- **O Membro Augusto Guégués:** disse que pensava um pouco como o deputado Carlos Cabral, que tudo isto merecia realmente uma reflexão por parte de todos. Possivelmente não vamos conseguir preencher a Zona Industrial nos próximos 30 anos. Efectivamente estamos a assistir a uma terceira revolução, que é a revolução do conhecimento. Referiu que nós temos muito pouco a nível de recursos: temos uma agricultura, temos os vinhos, as pedreiras que estão em decadência total. Para darmos a volta por cima teremos de ir à procura de formação noutras áreas como do lazer, do turismo, Industrias polidoras. Sugeriu que talvez fosse necessário fazer-se um seminário para que se analisasse, em termos de desenvolvimento no futuro, o que nos está reservado. -----

----- **O Membro Françoise Emery:** salientou que o nosso futuro dependia do ambiente, sem a Terra nada existe. Disse que os solos alentejanos poderiam ser aproveitados para a produção da Agricultura Biológica. Referiu que cada vez mais se sente a procura de produtos mais naturais, o mercado biológico está a crescer e que esta poderia ser uma aposta de investimento, visto termos meios favoráveis (terra e clima) e sabedoria para o fazer. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** respondeu ao deputado Benjamim que os números e as máquinas são iguais, que as pessoas quando são novas cá na “casa” vêem os números friamente. Referiu que os números aumentaram, mas tiveram a receita subjacente, ou seja, quando eu digo que as despesas diminuíram, diminuíram a “pique”. Uma razão do aumento das despesas correntes foi o temos recebido todo o pessoal das escolas, agora por exemplo temos os Sapadores Florestais, temos a respectiva contrapartida. Disse que, efectivamente, as despesas correntes aumentam, mas têm a contrapartida financeira subjacente. Disse ao deputado Benjamim que de certeza que não será o primeiro a dar o mergulho nas Piscinas Cobertas, e que todos desejam que elas sejam abertas rapidamente. Disse que se as “picuinhas” se resolverem rapidamente, dentro de pouco tempo as Piscinas abrirão. Respondeu ao deputado Carlos Cabral que quando disse *Cidade Média*, que tinha sido um “desabafo”. Em relação ao Centro de Competitividade o que pode trazer para cá é um tipo de mão-de-obra que não existe cá neste momento. Explicou ao deputado Sérgio que o que se espera também da Construção do Lar para Deficientes Profundos é que essa unidade crie pequenas empresas prestadoras de serviços. É o que está previsto. Seguidamente disse ao deputado Moura Lopes que não tinha dito que era inovador. Aliás é a Universidade de Évora, que é um parceiro do Provere, que fez esta proposta de fazer “Opera numa Pedreira”, e não a Câmara de Borba. Referiu à deputada Françoise que talvez venha a ter uma agradável surpresa dentro de pouco tempo e que pensa ser um mercado interessante, agora é necessário é existirem investidores. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** recordou que estava em votação o ponto 3.6 Documentos Previsionais – Orçamento para o ano 2010 e Grandes Opções do Plano para o ano 2010, a votação dos documentos vai ser em conjunto. Após votação os mesmos foram aprovados com 13 votos a favor e 6 votos contra. Foram apresentadas duas declarações de voto, uma pelos membros do PSD e outra pelos membros da CDU. -----

Tendo em conta que se ultrapassou a meia-noite, o senhor Presidente da Assembleia Municipal perguntou à Assembleia se existia algum impedimento para que pudessem continuar? Não existindo qualquer impedimento a Assembleia continuou. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse antecipadamente às forças políticas, que apresentassem lista para o ponto 3.14, que as fizessem chegar à mesa da Assembleia, para se proceder à preparação deste ponto. -----

PONTO TRÊS PONTO SETE: Aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2010.

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** referiu que tinha havido uma discussão na reunião de câmara no que respeita ao tipo de mapa porque podia induzir a erro. Uma das perguntas feitas foi se nós vamos admitir cinquenta e tal trabalhadores. O que não é caso. O que acontece é que os trabalhadores que estão aí contabilizados são aqueles que terminam o contrato e aqueles que devem ser admitidos. Seguidamente explicou que o número de postos de trabalho que vai aumentar tem que ver com o programam URB-AL, Programa da América latina, que tem verbas destinadas a assessoria e a um técnico. Depois temos um técnico para o programa do Provere, cinco Sapadores Florestais e dois estagiários do PEPAL. O que acontece é que existem pessoas que vão terminar o contrato, são lugares a extinguir, mas depois vai ter que se abrir concurso para preencher esses mesmos lugares. Se acontecerem algumas alterações o mapa de pessoal terá que vir novamente à Assembleia Municipal. -----

----- **O Membro Maria João Lopes Cavaco:** disse que o PSD sempre defendeu o trabalho. Referiu que, pelo que tinham depreendido das intervenções do Senhor Presidente, a autarquia não tem de ser o maior empregador da zona. Disse que, como aconteceu com os outros orçamentos, as despesas com o pessoal continuam a ser muito elevadas. Adiantou que o grave não era haver tantos trabalhadores, mas sim eles não terem algumas funções específicas. Salientou o facto de terem já falado aqui, no anterior mandato, no desequilíbrio real que existe entre as receitas e as despesas, embora aqui nos documentos seja diferente. Perguntou ao Senhor Presidente se a autarquia não poderá ser um Prestador de Serviços. Se assim o for, porque não, tentar obter receita com o pessoal qualificado que existe na autarquia. Mostrou a sua satisfação no que respeita à qualificação do quadro de pessoal. Disse ser uma vantagem esta qualificação, coisa que não existia aqui há oito anos atrás, o que impedia um executivo de fazer outro tipo de tarefas. Disse ao senhor Presidente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt

E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

pensarem que os sindicatos, que têm alguma força dentro desta câmara e representação aqui, que não vão criar um entrave, a que essas inovações se possam criar dentro do executivo, para gerar receita. Porque todos os funcionários com certeza, querem ver os seus postos de trabalho, ordenados e descontos assegurados, mas para isso acontecer é preciso fazer-se alguma coisa. Pediu ao senhor Presidente para usar o “optimismo que ele tem”, para conseguir fazer com que as coisas mudem. Referiu que era necessário que os trabalhadores se sentissem úteis, pois qualquer pessoa que trabalha gosta de se sentir útil e de desempenhar bem o seu trabalho. Realçou que o endividamento já tinha sido atingido, o que torna a situação complicada. Disse ao senhor Presidente para tornar a autarquia um prestador de serviços, para não comprar tudo feito. -----

----- **O Membro António Anselmo:** perguntou quantas pessoas trabalham actualmente na autarquia? -----

----- **O Chefe de Divisão (António Passinhas):** informou o deputado que neste momento, somando todas as pessoas que efectivamente estão a trabalhar no município (entre os antigos quadros, contratados, avençados, POC), são mais ou menos 200 pessoas. Provavelmente, a tudo isto, ainda temos, que acrescer o pessoal não docente das escolas que, por descentralização de competências, também está incumbido ao município. -----

----- **O Membro António Anselmo:** perguntou se a Câmara pagava os 20%, aos trabalhadores do POC, montante que antigamente era suportado pelo Centro de Emprego. –

----- **O Senhor António Passinhas:** respondeu efectivamente que sim. -----

----- **O Membro António Anselmo:** perguntou se durante todo o ano de 2009, foram pagos esses 20%. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** respondeu que sim e referiu que aos únicos a quem não são pagos os 20%, é aos desempregados de rendimento mínimo. -----

----- **O Membro António Anselmo:** perguntou que previsão tem a câmara para o programa dos novos Licenciados? -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** referiu que o problema do quadro de pessoal da câmara municipal é que começa a ter um quadro de pessoal enriquecido. Disse que,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

presentemente, existe um problema, que é ter-se gente para ocupar os cargos, mas estarem de baixa, atestados médicos, doenças prolongadas, o que nos levanta um problema complicado, que é despesa que temos com os vencimentos dessas pessoas que se encontram nessa situação e depois termos que contratar pessoas para que desempenhem essas funções. Referiu que não quer dizer que essas cinquenta e tal pessoas que estão no quadro de pessoal sejam necessárias contratar todas, ao longo do ano. Salientou que nunca mais foi colocado ninguém no “designado quadro”. Informou que muitas vezes, as despesas resultam de descentralizações que nos são entregues. Referiu o caso do pessoal não docente que veio das escolas. Informou que a nível de admissão de novos licenciados não tinha em mente a admissão de ninguém. Disse que tinham agora iniciado funções duas pessoas do PEPAL, uma na área do Marketing e Publicidade e outra pessoa na área da História da Arte. -----

----- **O Vereador Humberto:** informou que relativamente ao projecto Inserção Mais, desde Janeiro de 2009, após o protocolo feitos com IEFEP, que são suportados os 20%. -----

----- **O Senhor António Passinhas:** disse à deputada Maria João que, do total de despesas com o pessoal que espelha o orçamento, verba na ordem dos três milhões novecentos e cinquenta euros, que representa um total de 52,43% das despesas correntes e 17,21% das despesas totais, temos que lhe subtrair, directamente, tudo aquilo que é financiado, nomeadamente a componente da descentralização, que é toda a orgânica três, das escolas, ou seja aqueles quinhentos mil euros (500.000,00). Efectivamente a câmara tem essa despesa, mas ao mesmo tempo também a recebe. Depois temos mais projectos, como por exemplo os “Sapadores Florestais”, que tinha trinta e cinco mil euros que são financiados; o caso do Provere da Zona dos Mármore, em que sessenta cinco mil euros são financiados; programa URB-AL que financia trinta e um mil e duzentos euros; o PEPAL que financia mais ou menos dezassete mil euros. Somando tudo isto atinge os setecentos mil euros, que abate à despesa. A despesa realmente existe, só que tem receita subjacente à despesa de pessoal. Disse que esta receita, na grande maioria dos casos, não há incremento de despesa, na maioria destes projectos existe a reafecção de recursos humanos. Não existem novas contratações, salvo casos excepcionais. No caso dos Sapadores Florestais não existe



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt

E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

ninguém na Câmara Municipal que possa assumir essa função, daí a necessidade de se contratar 5 pessoas para esse efeito. Todos os outros projectos que permitem ao município reafectar técnicos, que até aqui eram de alguma forma financiados por trabalhos de administração directa e que agora poderão ser feitos por outros projectos, aí tentamos sempre efectuar um trabalho de reafecção, que permite adquirir novas competências ao técnico e ao mesmo tempo controlar um pouco os custos com o pessoal. -----

----- **O Membro Françoise Emery:** perguntou se existiam planos de formação de pessoal, no caso de recolocar o pessoal de uma área para a outra, ou de pessoal que é menos útil numa determinada área a tornar-se mais útil. -----

----- **O Senhor António Passinhas:** apontou à deputada Françoise como exemplo (pontual) de reafecção de pessoal o seguinte: até há alguns meses atrás, a rede social do município era co-financiada e todos os municípios, à partida teriam um ou dois técnicos afectos a essa mesma rede social. Entanto o QCAIII terminou, a rede social mantém-se por si só, tem que ser sustentável, mas o custo do técnico do município que seria afecto a isso, terá de ser suportado pelo próprio município. Se, por porventura no QREN existir uma oportunidade de um projecto que necessite de um Técnico Superior na área Social e lhe for possível a esse mesmo técnico suportar os dois tipos de trabalho, um deles que já era o trabalho que vinha sendo desenvolvido ao longo dos últimos anos, e um novo em que se dedica a um novo Projecto, disse pensar ser uma mais valia para as duas entidades. Para o Técnico, porque adquirir novas competências e envolve-se num novo projecto, para o município porque pode continuar a suportar o encargo que tem com o posto de trabalho e ao mesmo tempo um co-financiamento para esse mesmo posto de trabalho. No que respeita a formações, quando há necessidade delas, são os próprios projectos que já as têm associadas a si. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara:** referiu que o que tinha percebido da questão da deputada Françoise era se houvesse excesso de pessoal numa determinada área, se havia formação no sentido de o requalificar, ao qual respondeu que, por enquanto, ainda não existia essa necessidade mas, no caso de haver, claro que se faria a formação. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições passou-se à votação do documento, tendo o mesmo sido aprovado por 16 votos a favor e 3 abstenções. –

PONTO TRÊS PONTO OITO: Contratação de Empréstimo a curto prazo para ocorrer a dificuldades de tesouraria no ano de 2010.

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** iniciou a sua intervenção dizendo que era o empréstimo que vinha todos os anos à Assembleia Municipal destinava-se a fazer face a despesas de tesouraria. Disse que era sempre liquidado no final de cada ano, por conseguinte o deste ano já está liquidado. Informou que o banco que melhor serve os interesses da Câmara, neste caso, é o Santander Totta. -----

----- **O Membro Rogério Pécurto:** disse que afinal a câmara de Borba tem credibilidade financeira junto das entidades bancárias. Como prova de isso temos as 4 propostas enviadas pelas entidades bancárias para o financiamento pretendido. Disse que era de facto de louvar.

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO TRÊS PONTO NOVE: Proposta de alteração ao Regulamento das Feiras do Município de Borba.

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** informou que o que estava ali eram umas alterações pontuais que tinham vindo na sequência de umas observações que foram feitas pela “Associação Comercial do Distrito de Évora”. Disse que o documento foi à reunião de câmara, teve atempadamente a discussão pública e visto não ter havido nenhuma alteração após a discussão pública de acordo com a lei, tem que vir a Assembleia para ser aprovado. -----

----- **O Membro António Proença:** disse que o assunto que ia expor, estava relacionado um pouco com o que estava a ser discutido. Disse que na terra onde vivia, habitavam lá muitos “tendeiros”, comerciantes de roupa, e os quais tinham sugerido que, pelo facto de não venderem muito, que o mercado passasse para o 2º domingo de cada mês, em vez de ser todas as quintas – feiras. Disse que não se tratava de uma proposta, mas sim de uma sugestão. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt

E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse ao deputado António Proença que respondia ao assunto exposto nas actividades da câmara e que ele sabia bem qual é a sua posição em relação a esses mercados. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições passou-se à votação do documento, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO TRÊS PONTO DEZ: Taxa Municipal de Direitos de Passagem

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** informou que este documento é hábito vir todos os anos para aprovação à Assembleia Municipal e diz respeito à fixação dos 0,25%, às empresas. -----

----- **O Membro Rogério Pecurto:** perguntou quem eram as entidades, às quais eram debitados os 0,25%? -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** respondeu ao deputado que as empresas são: Telecom, TV Cabo. Disse que existe uma certa luta, com a Associação Nacional de Municípios e a EDP em obrigar a EDP também a pagar. Porque apesar de existir uma concessão, neste momento há determinado tipo de serviços que são prestados através dos cabos eléctricos. -----

----- **O Membro Nelson Gato:** referiu que este era um tema que o PSD tendo vindo a debater de há um tempo para cá. É pena que esta taxa se reflectia directamente nos consumidores porque quem são os beneficiários são as empresas que prestam o serviço, mas quem suporta estes custos, considerados como valores pouco significativos, são os consumidores. -----

----- **O Membro Moura Lopes:** disse que a CDU tem uma posição na qual entende que não devem ser os munícipes a pagar, mas sim as grandes empresas (Telecom, EDP, TV Cabo), independentemente do montante a pagar. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** explicou que tudo isto é verdade mas, por exemplo, os bancos também são instituições que têm lucros muito grandes e todas as transferências são cobradas, todos os serviços prestados são cobrados. Por exemplo, quem paga a água à câmara por transferência bancária tem de pagar ao banco por esse serviço. ---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt

E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscritos colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por 16 votos a favor e 3 votos contra. –

PONTO TRÊS PONTO ONZE: Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia, para integrar o Conselho Municipal de Educação.

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** pediu que fossem distribuídos os boletins de voto. Após votação por escrutínio secreto e feita a contagem de votos, foi eleita a Senhora Amélia da Conceição da Silveira Bilro (Presidente da Junta de Freguesia de S. Bartolomeu), com 13 votos a favor e 6 votos brancos. -----

PONTO TRÊS PONTO DOZE: Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia, para integrar a Assembleia Distrital.

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** informou que o método era o mesmo. Pediu que fossem distribuídos os boletins de voto. Após votação por escrutínio secreto e feita a contagem de votos, foi eleito o Senhor José António Carapeto Dias (Presidente da Junta de Freguesia de Orada), com 13 votos a favor e 6 votos em branco. -----

PONTO TRÊS PONTO TREZE: Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia, para o Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna Municipal.

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** pediu que fossem distribuídos os boletins de voto. Após votação por escrutínio secreto e feita a contagem de votos, foi eleito o Senhor António José Lopes Anselmo (Presidente da Junta de Freguesia da Matriz), com 13 votos a favor e 6 votos brancos. -----

PONTO TRÊS PONTO CATORZE: Eleição dos representantes da Assembleia Municipal para a Assembleia Intermunicipal da CIMAC (Comunidade do Alentejo Central).

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** informou que tinham sido entregues na mesa da Assembleia três listas, as quais designaram por **Lista A**, apresentada pelo PS e integrada por: António José Lopes Anselmo, Ondina Maria Ganito Giga e Rogério Manuel Pereira Pecurto, **Lista B**, apresentada pelo PSD e integrada por: Benjamim António Ferreira Espiguinha, Nelson Joaquim Gomes Gato e Maria João Barroso Lopes Cavaco e **Lista C**,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt

E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

apresentada pela CDU e integrada por: Filipa Almeida, Sérgio Gazimba e Manuel Prates. Disse que esta votação será apurada através do método de Hondt tendo em conta as diferentes representações das forças partidárias na Assembleia Municipal. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** informou que os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia podem ser votados mas não podem votar. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** pediu que fossem distribuídos os boletins de voto. Após votação por escrutínio secreto e feita a contagem de votos, **Lista A**, apresentada por PS, com 8 votos, **Lista B**, apresentada por o PSD, com 4 votos e **Lista C**, apresentada pela CDU com 3 votos. Seguidamente informou que PS elege 2 membros e o PSD elege um membro. -----

PONTO TRÊS PONTO QUINZE: Eleição de um Representante da Assembleia Municipal para a constituição do Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central I.

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** informou que aqui era só eleito um representante da Assembleia Municipal. Pediu que fosse escrito no boletim de voto o nome do representante. -----

----- **O Membro Moura Lopes:** informou que o representante que a CDU apresentava era a Senhora Filipa Almeida. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** pediu que fossem distribuídos os boletins de voto. Após votação por escrutínio secreto e feita a contagem de votos foi eleito o Senhor José António Carapeto Dias, com 13 votos a favor, 3 votos a favor de Filipa de Almeida e 3 votos a favor de Maria João Lopes. -----

PONTO TRÊS PONTO DEZASEIS: Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para constituir a Comissão Municipal da defesa da Floresta contra Incêndios.

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** pediu que fossem distribuídos os boletins de voto. Após votação por escrutínio secreto e feita a contagem de votos foi eleito o Senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

Edgar Manuel Varjola Liliu (Presidente da Junta de Freguesia da Rio de Moinhos), com 13 votos a favor e 6 votos em branco. -----

PONTO TRÊS PONTO DEZASETE: Fixação e Eleição do número de Presidentes de Juntas de Freguesias para constituir o Conselho Municipal de Segurança.

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** informou que no anterior conselho existia apenas um Presidente de Junta de Freguesia. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** referiu que a proposta da câmara era de manter um Presidente de Junta de Freguesia no Concelho Municipal de Segurança e que seria essa que seria votada em primeiro lugar. -----

----- **O Membro Moura Lopes:** referiu que as questões de segurança são muito importantes para o concelho e que são diversificadas. Em sua opinião deveriam ser 4 Presidentes de Junta de Freguesia. -----

----- **O Membro Augusto Guégués:** disse que seria importante existir, pelo menos, um Presidente de Junta de Freguesia no Concelho Municipal de Segurança, para tentar resolver os actos de vandalismo, roubos, assaltos que possam existir no nosso concelho. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** informou que havia a proposta da Câmara de fixar em 1 Presidente de Junta e a proposta de um membro da Assembleia de fixar em 4 Presidentes de Junta. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** esclareceu que a Câmara não tinha nenhuma proposta, o que tinha dito tinha sido a título informativo. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** informou que havia uma proposta de 4 Presidentes de Junta de Freguesia para integrar o Conselho Municipal de Segurança. Após votação ficaram fixados e eleitos os 4 Presidentes de Junta de Freguesia. Sra. Amélia da Silveira Bilro (Junta Freguesia de S.Bartolomeu), Sr. António José Dias (Junta Freguesia da Orada), Sr. António Anselmo (Junta de Freguesia Matriz), Sr. Edgar Liliu (Junta Freguesia de Rio de Moinhos), com 13 votos a favor e 6 abstenções. -----

PONTO TRÊS PONTO DEZOITO: Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação Financeira.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt

E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** passou a palavra ao senhor presidente da Câmara. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** começou por dizer que a situação do município estava espelhada no relatório financeiro. Relativamente à execução orçamental da receita têm as receitas correntes a 79% e as receitas de capital a 42%. Quanto à execução orçamental da despesa temos, em termos médios, 46% de execução. No que respeita a dívidas a terceiros estamos com cinco milhões seiscientos e trinta e nove mil euros. Empréstimos têm oito milhões. Em relação às situações, face ao limite de endividamento, em relação ao curto prazo existe margem, ao endividamento a médio e longo prazo, existe margem. Quanto ao endividamento líquido existe um excesso de dois milhões e quatrocentos mil euros. Nas actividades da Câmara salientou algumas reuniões e informações tais como: reunião em Lisboa, no IFDR – Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial. (é um agrupamento importante, que nos pode trazer directamente verbas dos fundos comunitários); Reunião com os promotores do PROVERE (objectivo de obter o máximo de empresas para se candidatarem aos fundos comunitários); abordagem feita à proprietária da Quinta do General no sentido de se iniciarem as negociações com vista ao alargamento do Cemitério; reunião com as Câmaras Municipais da Zona dos Mármore (na qual foi transmitida toda a informação sobre os projectos em que as câmaras estavam envolvidas); a reunião do Corredor Azul (em que a Câmara de Borba tem alguns projectos e cuja a líder é a Câmara de Évora). No que respeita às Obras Particulares foram aprovados vários projectos. Informou que as Obras Particulares, neste mandato, passaram a ser da sua responsabilidade, e que as Obras Municipais ficaram à responsabilidade do Senhor Vereador Artur. Em relação aos Planos de Ordenamento do Território, o Plano da Zona Industrial da Cruz de Cristo está em conclusão de elaboração. Foram contactados os proprietários de todos os lotes para se tratar o assunto das áreas, os topógrafos tiveram um trabalho exemplar no sentido de confirmar tudo o que existia. Este trabalho deve-se não só à legalização dos lotes, mas também para permitir mudanças de utilização, visto existirem algumas propostas nesse sentido. O UOPG-0, que era a antiga ZH1, também está em fase



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

final. Em princípio, durante o mês de Janeiro será entregue a proposta para entrar na Comissão Regional. A elaboração do Plano da Área de Apoio à Ecopista segundo informação da Técnica, está também em fase de conclusão. -----

----- **O Senhor Vereador Artur:** cumprimentou os presentes seguidamente informou que, no que respeita às actividades dos pelouros que lhe estavam atribuídos, estavam todas elas escritas nos documentos que foram entregues aos deputados da assembleia. Disse que estava à disposição dos deputados para qualquer questão que quisessem colocar. Por fim desejou a todos um bom Ano Novo. -----

----- **O Senhor Vereador Humberto Ratado:** informou que além da informação que tinha sido distribuída queria acrescentar a aprovação de uma candidatura que tinha sido feita à Direcção Regional da Agricultura, que tem a ver com o programa “Fruta nas Escolas” e que vai já avançar no 2º período de aulas. Disse pensar sermos pioneiros no arranque deste programa. Este programa consiste em darmos fruta, 2 vezes por semana, aos miúdos do 1º Ciclo. Disse ser mais uma aposta na educação das crianças. -----

----- **O Membro Nelson Gato:** esclareceu que o PSD não podia deixar passar este ponto em claro sem manifestar a preocupação quanto aos valores de endividamento do município. Disse que quando o deputado Rogério Pécurto referiu que ainda há 4 bancos que querem financiar o município, deve pensar que o negócio dos bancos é mesmo esse e que eles pagam-se bem para fazer esses financiamentos. Referiu que sentiam muita preocupação com as dívidas a terceiros, que são fornecedores, empresas que lutam com dificuldade, que têm os seus planos de tesouraria apertados, e que muitas vezes esta situação as leva a grandes dificuldades de funcionamento. De seguida referiu também a preocupação pelo montante do endividamento líquido (dois milhões e quatrocentos mil euros) em excesso. -----

----- **O Membro Augusto Guégués:** no que respeita à Elaboração do Plano de Pormenor em relação à Ecopista perguntou se já está resolvido alguma coisa para este ano, no que respeita à questão da Etnia Cigana, visto terem um prazo de dois anos e meio para resolverem esta situação. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt

E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

----- **O Membro Sérgio Gazimba:** desejou a todos um bom Ano Novo e seguidamente referiu que quando consultou a pasta do expediente recebido da Assembleia Municipal viu um abaixo-assinado respeitante à Horta dos Monchões – Etar da Nora. Gostaria de saber o que está a ser feito para dar resposta a esse problema. Com respeito à dívida disse que para os deputados que estavam cá de novo não parece grande mas, para aqueles que já cá estavam, continua aumentar. Disse ao senhor Presidente da Câmara que já tinha percebido que o executivo estava cá para fazer obra, mas depois quem tem de pagar somos todos nós. -

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** informou que abaixo-assinado foi recebido na Assembleia, entregue pelo Senhor Moura Lopes, foi dialogado com a Câmara Municipal o que estava a ser desenvolvido. O assunto foi debatido em reunião de câmara e nós recebemos a informação da Câmara Municipal. Na altura da leitura do expediente optamos por não falar neste abaixo-assinado porque a pessoa que o entregou recebeu explicações “pessoais” do Senhor Presidente da Câmara sobre o que estava a ser desenvolvido. -----

----- **O Membro António Anselmo:** referiu que o senhor Presidente tem uma forma mais ou menos fácil de poder financiar o cemitério. Disse que as pessoas são muito sensíveis em relação aos mortos e que existem cerca de 70 pessoas interessadas em comprar o terreno onde familiares seus estão sepultados. Segundo a tabela das taxas um terreno custa à volta de 1.000 euros. Talvez o total deste montante já ajudasse no negócio que se pretende fazer. Seguidamente referiu o problema dos prédios degradados. Mencionou que era necessário, através dos mecanismos que a lei permite, obrigar os responsáveis a tratar desta situação, pois existem alguns prédios que podem até colocar a vida das pessoas em perigo. -----

----- **O Membro António Proença:** perguntou se há previsão da data para o início da obra da construção da variante da Nora. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** respondeu à questão do deputado António Proença, relativamente aos mercados às quintas-feiras, dizendo que estes mercados não funcionam. Disse que estes mercados estavam relacionados com a vinda das pessoas das aldeias, nas quintas-feiras a Borba. Só que esta tradição terminou, ou pelo menos já não é o que era. Referiu que os senhores que tinham feito a proposta dos mercados serem uma vez



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

por mês não são merecedores de, por vezes, se falar com eles. Têm atitudes muitas vezes incorrectas. Deu como exemplo o terem montado, num dia destes, as barracas numa rua da Cerca quando tinham um lugar próprio para as montar. Disse ao deputado que o que eles querem não é o que disseram ao Senhor, eles querem um domingo e não uma quinta-feira. Pediu para enviarem à Câmara um documento escrito no qual fizessem essa proposta e a partir daí se poder falar sobre o assunto; desde que fundamentem as questões sobre as quais pretendem essa mudança e o documento seja subscrito por todos. Seguidamente respondeu ao deputado Nelson Gato dizendo que a Câmara Municipal de Borba se candidatou ao programa “Pagar a Tempo e Horas” e que esse programa vai obrigar a determinadas regras, como por exemplo o não aumentar o endividamento acima de um determinado valor, porque pode trazer problemas em termos de juros. Disse que as obras mais significativas que estavam no programa estavam a derrapar para 2011, exactamente para tentar reduzir o mais possível a dívida. Disse que grande parte destas dívidas a fornecedores estão cobertas por factoring. Estamos a tentar cumprir as nossas obrigações e todos nós estamos preocupados porque as torneiras estão muito apertadas e cada vez vão estar mais, em termos de despesas. Referiu que tem de haver uma maior abertura da torneira, por parte dos Órgãos Governamentais, para as Autarquias. Referiu que existem câmaras do PSD com os limites de endividamento muito mais acima do que o que está aqui. Disse que o que tinham conseguido até aqui foi conseguido com grande empenho e dedicação dos nossos serviços e grande pressão nossa, no sentido de obter tudo da forma mais legal possível. Não estou a dizer que os outros são ilegais, mas tenho algumas dúvidas. Referiu que quando diz que trará para Borba tudo o que tiver oportunidade, a nível de projectos, não quis dizer que fosse de forma irresponsável no que respeita ao endividamento. Informou o deputado Augusto Guégués que o Plano da Ecopista estava a ser elaborado. É um Plano pequeno, que envolve duas áreas, que são: a área entre o acesso à variante e depois toda a envolvente até à Central de asfalto e o local onde vão ser provisoriamente instaladas as famílias de etnia cigana. A outra área começa junto ao cruzamento de Estremoz e tem toda a envolvente da estação. Em relação há questão das famílias ciganas, como houve a suspensão do PDM, houve o nosso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

compromisso de resolver em dois anos e meio o Plano e encontrar soluções para casas divididas, para as famílias de etnia cigana. Informou que talvez se optasse pela recuperação de casas degradadas e arrendamentos, que podem ser feitos, porque alguns deles querem arrendar casa, o problema é que não há quem lhes arrende! Disse que as famílias de etnia cigana ainda não se encontravam nas casas provisórias que lhes tinham sido cedidas devido a assuntos burocráticos (EDP). Após a vistoria que efectuou, a EDP entendeu que a ligação de um poste não pode ser feita da maneira que está feita, que as braçadeiras que ligam o cabo não podem ser assim, que um tubo que está no cabo, não pode ser aquele, tem que ser outro. Não gostaram de os contadores da luz estivessem cada um em cada uma das casas, queriam um bateria de contadores, como temos os da água. Disse-lhes que aquelas casas não vão ser um bairro de etnia cigana, mas sim casas que após o realojamento das famílias vão dar apoio à Ecopista. Informou pensar que durante o mês de Janeiro as coisas fiquem resolvidas. A empresa que vai fazer essas pequenas remodelações é a empresa que anda a fazer a obra entre a Sovibor, o Ex-ciclo e o Hospício. Disse que tinha previsto marcar uma reunião, no início de Janeiro, com as três entidades envolvidas (Santa Casa da Misericórdia donos das casas, Câmara Municipal, apoio em termos de Assistente Social e pequenas reparações e a Segurança Social). Informou que a gestão vai ser uma gestão conjunta, que estava combinada desde o princípio e a qual lhe causa alguma apreensão, mais do que coloca-los (pessoas etnia cigana) lá a viver. Em relação ao custo do alargamento do cemitério disse que o custo é muito superior e a primeira abordagem ao assunto não foi muito fácil. Disse que tinha ficado combinado pedir-se a um perito avaliador uma avaliação, e depois então se entraria em negócio. No que respeita às casas degradadas, disse que a Câmara de Borba não tem condições económicas que lhe permitam, substituir-se aos proprietários. Informou que o que a Câmara poderia fazer, em algumas situações, em que os prédios oferecem perigo às pessoas em caso de derrocada. É optar pelas expropriações para utilidade pública. Disse ao deputado António Proença que não tinham data prevista para iniciarem a obra da variante da Nora. Disse estarem à espera de conseguirem fundos comunitários para o arranque da obra. Referiu ao deputado Sérgio Gazimba que estranhava



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt

E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

muito que a CDU nunca tivesse tido a preocupação em relação ao mau funcionamento da ETAR da Nora, de a ETAR de Rio de Moinhos depositar directamente na Ribeira, de a ETAR do Barro Branco funcionar mal, da ETAR da Orada não funcionar. Disse para não transformarem uma coisa que se está a fazer bem em questões de “politiquice”. De seguida passou a esclarecer o que se tinha passado com a ETAR da Nora, (questão do abaixo assinado). A ETAR não funcionava, havia queixas na câmara de alguns proprietários de terrenos á volta da ETAR, que os animais que bebiam água saída da ETAR morriam. Mas nunca ninguém se tinha preocupado com a situação, então nós resolvemos que as ETAR’S da Nora e da Orada seriam as primeiras a colocar em bom funcionamento. Para que a obra continuasse na ETAR da Nora e as pessoas pudessem utilizar os esgotos de suas casas, a empresa Aguas do Centro Alentejo (empresa responsável pela obra) pediu autorização às entidades competentes para que pudesse haver escoamento, sem qualquer tratamento, para um ribeiro, ribeiro esse que não estava limpo. Disse que todo este assunto tinha sido resolvido e que o Senhor Moura Lopes sabia, visto ele ter acompanhado todo o processo. Disse para não brincarem com coisas sérias. Informou que o temporal tem dificultado o avanço dos trabalhos e que ambas as ETAR’S já estavam com telas. Disse que uma ETAR, que lhe causa preocupação neste momento, é a de Santiago Rio de Moinhos, porque anda a tentar arranjar dinheiro para os outros, junto do Ministério da Agricultura, (Programa NIAPAI), para se fazer um investimento sem que os senhores da queijarias paguem algum dinheiro, mas para que as queijarias continuem a funcionar. Disse que grande parte do problema que existe neste momento em Santiago Rio de Moinhos deve-se à CDU porque em 1998, quando eu era Presidente da Assembleia Municipal e sugeri que juntassem as queijarias todas num local e fizessem uma ETAR comum, disseram que eu era maluco. Deixaram os queijeiros fazerem os investimentos nas queijarias, dentro das suas próprias casas e agora está aqui um problema complicado para resolver. Havia uma maneira simples de resolver a situação: fazia-se uma ETAR para a população que lá está e no dia que ela começasse a funcionar as queijarias eram tamponadas, pura e simplesmente. Disse que tudo tinha sido mais fácil de resolver na altura e que este problema ambiental era muito grave. E



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt

E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

agora aqui andamos nós a pedir para ver se as coisas se levam a bom termo. Disse que a câmara de Borba tem agora de pagar de ARH cerca de 15 a 20 mil euros, pelo facto de aquela água não estar a ser tratada. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** informou que havia três inscrições e que agradecia brevidade nelas, devido ao avanço da hora. -----

----- **O Membro Nelson Gato:** informou o senhor Presidente que não o preocupava que andasse no limite do endividamento, preocupava-o sim quando esse limite é ultrapassado. Referiu que, segundo a educação que tinha recebido, devemos seguir os bons exemplos não os maus exemplos. Se existe alguém que faz alguma coisa ilegal ou se bate à porta errada, não devemos ser nós. Desejou um bom Ano Novo para todos. -----

----- **O Membro Françoise Emery:** disse que era a sua primeira Assembleia Municipal e que até há cerca de uns minutos atrás estava muito bem impressionada, mas não queria deixar de salientar o seu desagrado pela maneira como o senhor Presidente da Câmara falou dos senhores tendeiros e das pessoas de etnia cigana, porque não deixam de ser munícipes, pessoas com direito a voto. Não “são aqueles”, não “são eles”, é uma generalização de muito mau gosto, da qual não gostei e não podia deixar de o dizer. -----

----- **O Membro Augusto Guégués:** desejou a todos os votos de um Bom Ano. Seguidamente disse que quando se iniciou o poder local (1976/1979/1982), não havia projectos nem projectos financiados, apareciam as Direcções Regionais dos Recursos Hidráulicos, na pessoa do Engenheiro Junqueira, (foi interrompida a intervenção) -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** interrompeu a intervenção do deputado Augusto Guégués e perguntou se o senhor Engenheiro Junqueira, de que falava, era o proprietário de um terreno junto ao antigo restaurante “MIZANGALA”. -----

----- **O Membro Augusto Guégués:** respondeu que sim ao senhor Presidente e seguidamente continuou a sua intervenção. ... E era assim que se conseguiam algumas verbas para as tais ETAR'S. A Orada foi alvo de algum financiamento por parte dos Alemães, a autarquia de Borba aproveitou. Houve mais verbas e fizeram-se experiências, porque na altura ainda se andavam a fazer experiências. Rio de Moinhos foi contemplado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt

E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

com uma estação de tratamento que eles chamam de Tanques. Disse que tinham sido feitas nessa altura várias diligências, junto dessa Direcção Geral dos Recursos Hidráulicos, no sentido de dizer que aquilo não funcionava. Disse que aquilo pressuponha tirar as lamas, secar as lamas, aproveitar as lamas nos terrenos etc., mas as estações de tratamento não conseguiam fazer a pressão a 100%. Na Orada o processo era diferente, era de lamas acumuladas. Foi tudo instalado, funcionava tudo. Depois foram verificados os consumos energéticos: atingiam valores exorbitantes, e acabou por ser abandonado. Na Nora o sistema já é mais recente. É um sistema de lagunagem, que era o processo que em Portugal se dizia mais eficiente, mas o que se veio a verificar foi que foi abandonado também esse sistema de tratamento. Seguidamente disse que o queria chamar atenção, era que há cerca de vinte e tal anos que se sabe perfeitamente que, quer a ETAR de Rio de Moinhos, quer a da Nora, quer a da Orada, nunca conseguirão fazer um tratamento a 100%. -----

----- **O Membro Moura Lopes:** continuando a história das ETAR'S disse ser verdade ter apresentado o abaixo-assinado ao senhor Presidente, terem conversado sobre o assunto e que hoje tinha havido novos desenvolvimentos, como estava mencionado no relatório do fiscal da câmara. Era necessário a colocação de umas manilhas numa determinada estrada, a fazerem tipo de ponte, só que existe um problema: as manilhas foram colocadas no local errado. Referiu existirem algumas questões de fundo pelas quais tinha alguma preocupação, em termos de futuro, em relação às “*Aguas do Centro Alentejo*”. Mas queria também deixar aqui dito que as “*Aguas do Centro Alentejo*” já cortaram as silvas. A limpeza dos pastos não fizeram mas a chuva ajudou e já levou grande parte. Em termos da Albufeira do Roque não sei se tem impactos negativos. Disse que agora terão de corrigir a colocação das manilhas. --

----- **O Membro Edgar Liliu:** pediu ao senhor Presidente que não se cansasse de lutar pela ETAR de Rio de Moinhos para que um dia ela chegue a ser uma realidade. Desejou um Bom Ano Novo para todos. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** esclareceu o deputado Nelson Gato que o que tinha querido dizer é que há câmaras, do partido que o deputado dignamente representa, que têm endividamentos muito superiores a este, e que quando estão com a corda na garganta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

vão lá buscar o dinheiro. Em relação à Françoise penso que percebeu mal o que eu disse, ou então está a distorcer a informação. O que eu disse foi que “esses senhores, por vezes, não são dignos sequer de viver aqui”. Agora pergunto-lhe: Acha normal existir um espaço que é destinado para as pessoas montarem as suas tendas e elas a vão montar numa rua? Outro exemplo: as pessoas de etnia cigana encontram-me a mim na rua e dizem-me: “*atã, não tens lama? quando é que me dás as casas?*”, acha isto normal? Disse à deputada que nem imaginava o que era tratar um problema com as pessoas de etnia cigana. Mas da próxima vez que isso aconteça, talvez a convide, para que entenda o que eu quis dizer. Afirmou que não era racista nem xenófobo. Referiu que a câmara municipal tinha disponibilizado cerca de 100.000,00 euros para que todos tivessem casa. Explicou ao deputado Augusto Guégués que tinha perguntado se o engenheiro Junqueira era o proprietário daquele terreno porque sabia que ele tinha uma relação com Borba, mas não sabia era qual. Referiu ao deputado Moura Lopes que teria de ver-se o que se tinha passado em relação à colocação das manilhas, mas o que lhe tinham dito é que havia uma estrada dentro de uma linha de água. Disse ao senhor deputado que deveria ter dito que a limpeza das ribeiras, fora do perímetro urbano, é da responsabilidade dos proprietários. Referiu que a quantidade de obras que se estão a executar nunca seriam feitas se não fossem feitas através das “*Águas do Centro Alentejo*”. Disse ao Presidente da Junta de Rio de Moinhos que estava a tratar do assunto, e que era sua intenção que ele se resolvesse o mais rapidamente possível, mas que tinha que existir colaboração. -----

----- **O Vereador Humberto Ratado:** informou que o preço pelo qual vamos pagar este valor da dívida é com melhores condições para as nossas crianças e para os profissionais de educação, que neste momento já estão a usufruir, melhores condições de saúde, melhores acessibilidades, mais equipamentos culturais, melhores condições desportivas. É este o preço que vamos pagar, por este investimento que estamos a produzir para a nossa sociedade, para as gerações que já estão a usufruir destas condições. Acredito que as gerações vindouras vão agradecer a quem na altura investiu, para que eles tivessem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

melhores condições de vida. Disse que as questões financeiras, desde que haja abertura a nível Central, conseguem-se resolver. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** desejou a todos um Bom Ano de 2010 e disse aos deputados que, antes de saírem, que levassem uma lembrança que tinham ali para oferecer. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** informou que ia ser distribuído um documento, por todos os membros, no qual estavam indicados os meios de contacto com a Assembleia Municipal e o contacto do Presidente da Assembleia Municipal. Seguidamente disse que era intenção da mesa da Assembleia trazer à próxima Assembleia Municipal, e por isso vai fazer chegar a cada um dos membros, algumas alterações ao Regimento em vigor, no sentido de clarificação de alguns pontos mas que, para isso, contava com as propostas das diferentes forças políticas presentes na Assembleia Municipal. Desejou a todos um Bom Ano e informou que se tudo correr como planeado a próxima Assembleia Municipal será realizada na Junta de Freguesia da Orada. De seguida informou que iriam ser lidas em voz alta e votadas, as catorze minutas dos pontos da ordem de trabalhos. As minutas foram aprovadas por unanimidade. Por não haver mais assuntos a tratar o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão. -----

Anexo 1 – Justificação de falta do Membro Francisco José Ramalho Mendes

Anexo 2 – Justificação de falta do Membro Maria Filipa Martins de Almeida

Anexo 3 – Justificação de falta do Membro Manuel Filipe Liliu Prates

Anexo 4 – Justificação de falta do Membro José Venâncio Coxixo Lopes

Anexo 5 – Justificação de falta do Membro Joaquim Manuel Cardoso

Anexo 6 – Declaração de voto do PSD

Anexo 7 – Declaração de voto da CDU

Anexo 8 – Composição da Lista A – PS

Anexo 9 – Composição da Lista B – PSD

Anexo 10 – Composição da Lista C – CDU

Anexo 11 – Proposta de um Membro do PS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

O Presidente da Assembleia Municipal

Jerónimo João Pereira Cavaco

O Primeiro Secretário

Roberto Carlos Vagante Ganito

O Segundo Secretário

Ondina Maria Ganito Giga